

[[editar](#)] História do Cooperativismo

O cooperativismo representa a união entre pessoas voltadas para um mesmo objetivo. Através da cooperação, busca-se satisfazer as necessidades humanas e resolver os problemas comuns. O fim maior é o homem, não o lucro. Uma organização dessa natureza caracteriza-se por ser gerida de forma democrática e participativa, de acordo com aquilo que pretendem seus associados.

O contexto de surgimento desse sistema encontra-se na [Revolução Industrial](#). Atraídos pelas novas fábricas, os [trabalhadores](#) do campo [migraram](#) para a [cidade](#). O excesso de [mão-de-obra](#) daí resultante, fez com que as pessoas tivessem que se submeter ocupações sem as menores condições: jornadas de trabalho de até 16 [horas](#) e salários miseráveis. Mulheres e crianças também passaram a ingressar no mercado de trabalho em condições ainda piores. Era necessária uma forma de resistência à exploração da classe trabalhadora.

Assim o cooperativismo surge na [Inglaterra](#). A data oficial é [21 de Dezembro](#) de [1844](#). Foi o dia em foi fundada a primeira organização desse tipo. Nos arredores da cidade de [Manchester](#), em [Rochdale](#), um grupo de 28 tecelões, um deles mulher, se uniu para comprar em conjunto, itens de primeira necessidade, como alimentos, por exemplo. Chamava-se “Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale”. Trata-se da primeira cooperativa da história e estava baseada sobre os seguintes princípios:

- Formação de um capital social para emancipação dos trabalhadores, viabilizado pela poupança resultante da compra comum de alimentos;
- Construção ou aquisição de casas para os cooperados;
- Criação de estabelecimentos industriais e agrícolas voltados à produção de bens indispensáveis à classe trabalhadora, de modo direto e a preços módicos, assegurando, concomitantemente, trabalho aos desempregados ou mal-remunerados;
- Educação e campanha contra o alcoolismo;
- Cooperação integral, com a criação gradativa de núcleos de comunidades piloto de produção e distribuição, que seriam multiplicados através da propaganda e do exemplo, visando a fundação de novas cooperativas.

O movimento aparece como uma alternativa à exploração da classe trabalhadora. Enquanto a [lógica do capitalismo institui a competição](#), esse sistema estimula a [cooperação](#). Cada um dos 28 tecelões entrou no negócio com 1 Libra. Em um ano o capital da organização chegou a 180 Libras. Em uma década, a organização já contava com 1400 associados.

Com esse sucesso, a experiência foi difundida, primeiramente na Europa, com a fundação de cooperativas de trabalho na França e de crédito na Alemanha e na Itália, depois para o resto do mundo. Em 1881 já existiam 1000 cooperativas que totalizavam 550 mil associados.

Hoje o modelo é reconhecido legalmente no mundo inteiro como forma de organização. Até a segunda metade do [século XX](#) predominaram as cooperativas ligadas à agricultura. A partir de então, com o crescimento das cidades e a emergência de maiores problemas sociais nesse espaço, houve a expansão das organizações de trabalhadores

urbanos. Só nos [Estados Unidos](#) há mais 150 milhões de pessoas que participam de cooperativas. Isso representa 60% da população. Na Alemanha 80% dos agricultores e 75% dos comerciantes estão organizados dessa forma.

No Brasil, considera-se o ano de [1847](#) como o início do movimento no país. Foi quando o médico francês Jean Maurice Faivre inaugurou a colônia Teresa Cristina, com inspiração nos ideais humanistas, junto com outros colonos europeus no [Paraná](#). O movimento serviu de referência para as experiências futuras.

Assim foi fundada em [Minas Gerais](#) a primeira cooperativa agropecuária. Coube aos trabalhadores da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, localizada em Campinas criar a primeira no setor de Consumo.



No dia 28 de dezembro de 1902, no salão de bailes de Nikolaus Kehl, em Linha Imperial, em Nova Petrópolis-RS, um grupo de 19 sócios aprovou o estatuto da Sparkasse Amstad (Caixa de Economia e Empréstimos, também conhecida como Caixa Rural), origem da atual **SICREDI**, sob a orientação do padre jesuíta [Theodor Amstad](#) dando assim início no [Rio Grande do Sul](#) ao cooperativismo no setor de crédito, com a fundação da primeira Cooperativa de Crédito Rural no Brasil e América Latina, hoje denominada [\[SICREDI Pioneira RS\]](#).



Somente neste segmento, existem hoje mais de 1.400 organizações que possuem cerca de 4 milhões de associados. E, em 1995 após o Governo Brasileiro autorizar a criação de Bancos cooperativos, foram criados 2 bancos cooperativos no Brasil (Banco SICREDI S.A. e Bancoob S.A.).

O modelo de organização [cooperativa](#) chama a atenção para o fato de poder ser aplicável a qualquer área. É possível dizer que onde houver um problema econômico e social a cooperação pode ser uma solução. É comum que empresas em processo de falência tenham seu controle passado para os trabalhadores, numa cooperativa de produção industrial. No setor de trabalho, reúnem-se pessoas para prestar serviços de forma terceirizada. Mas, no Brasil cooperativas de trabalho é um modelo muito questionado devido as leis trabalhistas existentes.

Vários são os valores que norteiam o movimento. Um deles é o processo democrático, seja para a tomada de decisões, seja na participação econômica dos membros. Outro é o dever de proporcionar educação, treinamento e informação para os associados. Uma organização deve cooperar com a outra e fortalecer o movimento, além de trabalhar pelo desenvolvimento sustentável da comunidade.

Se esse modelo surgiu como uma forma de resistência à exploração, em um contexto de luta de classes, hoje se apresenta como uma forma de lutar contra o desemprego. Em comum, nos dois momentos da história, é que podemos pensar o cooperativismo como uma forma de se enfrentar os problemas econômicos e sociais pelos quais passa boa parte da população.

Mas diferentemente de outras lutas, o homem viu no Cooperativismo a solução de seus problemas sócio-econômicos. Pois a Cooperativa não é uma organização assistencial, nem presta serviços gratuitos para seus associados. O dever da Cooperativa e sua principal finalidade é prestar serviços aos seus associados pelo menor custo possível.